

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Divulgação

Vítima morreu no local depois da colisão

Vítimas de acidente de trânsito se tornaram comuns

Nesse fim de semana, mais um motociclista morreu após uma bater em um carro na localidade da Posse, no quinto distrito. Infelizmente esse tipo de notícia nos portais da cidade estão se tornando comuns. O alto número de acidentes e consequentemente de vítimas traz um alerta para a mobilidade urbana de Petrópolis. De

quem é a culpa dos altos índices de acidentes? Dos motociclistas, da CP-Trans, dos motoristas, ou seria um somatório de tudo? Segundo o Dossiê do Detran RJ de 2024, em Petrópolis são mais de 200 mil veículos em circulação, índice alto, tendo em vista que são pouco mais de 278 mil habitantes de acordo com o IBGE.

Reforço nas fiscalizações

Ademais, é preciso reforçar ainda mais as fiscalizações, incluindo de velocidade, pois pelo município apenas placas indicam a fiscalização, mas efetivamente não existem no cotidiano. A operação 'Praça do Bem' aos fins de semana auxiliam, mas não é o suficiente. O preciso uma

análise extensa. Em 2024 o município contratou o Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), para um plano de mobilidade da cidade. O município precisa com urgência adotar medidas.



Divulgação

Escritoras petropolitanas na Bienal

Petrópolis é destaque na Bienal do livro do Rio

Sandra Brito, professora, jornalista e escritora, lança seu segundo livro chamado "A experiência exílica da poesia" na Bienal Internacional do livro do Rio. O livro traz um impressionante estudo sobre a produção de poetas exilados em diferentes contextos históricos. Moradora de Petrópolis, a escritora segue o suc-

so de seu primeiro livro, "O tom confessional e autobiográfico na epistolografia de Machado de Assis", lançado no Brasil e na Europa. Angelica Paes também lançou um novo livro. Ela é escritora e gari, funcionária da Comdep. A petropolitana construiu uma carreira de sucesso e venceu muitos obstáculos ao longo de sua vida.

Capital do Livro

No último domingo, dia 22 de junho, Angelica lançou seu mais novo livro, "Enfim, chegou o dia. Eu me achei?". O livro traça a história de um triângulo amoroso e promete ser sensação entre os leitores. As duas escritoras repre-

sentaram com maestria a literatura de nossa cidade, um celeiro natural para tantos artistas de diferentes áreas. Vale ressaltar que a cidade do Rio de Janeiro é consagrada como "Capital Mundial do Livro" pela Unesco.

Abastecimento afetado no Bingen

Águas do Imperador informa que o abastecimento será temporariamente interrompido na região do Bingen, nesta terça-feira, das 8h às 14h para uma manutenção preventiva na rede de distribuição. A previsão é de que o fornecimento de água seja retomado gradativamente

após o término do trabalho. Confira as ruas que terão abastecimento temporariamente interrompido: Rua Montecaseros, Rua Carlos Gomes, Rua Ingelheim, Rua Kopke, Rua Bingen, entre os números 50 a 732, Avenida Presidente Kennedy e Vila Manoel Kapps.

Contas de ex-prefeitos seguem paradas na Câmara

Decisão do STF reforça papel técnico dos Tribunais de Contas

Por Gabriel Rattes

Mesmo após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que reforça a competência dos Tribunais de Contas para julgar prefeitos que atuam como ordenadores de despesa, a Câmara Municipal de Petrópolis continua acumulando atrasos no julgamento das contas do Executivo. Segundo registros oficiais da própria Câmara, permanecem sem apreciação as contas de gestão (ordenador de despesas) de 2014, 2015 e 2016. Além disso, todas as contas de governo de 2016 a 2022 - com exceção apenas das contas de 2017, que foram aprovadas - também seguem paradas, mesmo já tendo parecer técnico emitido pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ).

Quando às contas de ordenador de despesas de 2017 em diante sequer foram analisadas pelo TCE-RJ até o momento, o que revela outro gargalo no processo de controle externo: o acúmulo de processos também nas instâncias técnicas.

Esses atrasos vão na contramão da segurança jurídica defendida pelo STF, que, em fevereiro deste ano, decidiu por unanimidade que os tribunais de contas têm competência para julgar as contas de prefeitos que acumulem a função de "ordenadores de despesa". Para a Corte, uma vez constatadas irregularidades, é possível também condenar os gestores municipais ao pagamento de multa e à devolução do dinheiro aos cofres públicos.

Diferenças entre as contas

As contas de governo avaliam os resultados gerais da gestão pública em um ano, como o cumprimento de metas, gastos com saúde, educação, pessoal e endividamento. Elas são analisadas tecnicamente pelo Tribunal de Contas, que emite um parecer prévio, mas o julgamento final cabe à Câmara de Vereadores.

Já as contas de gestão analisam a responsabilidade direta de quem administra dinheiro público, como prefeitos e secretários que autorizam despesas. Nesses



Rafael Andrade/Folhapress

Contas de gestão não são votadas mesmo já tendo parecer técnico emitido pelo TCE-RJ

casos, o TCE julga de forma definitiva, podendo aplicar multas ou exigir a devolução de recursos se houver irregularidades.

Entenda a decisão do STF

O julgamento foi feito na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 982, apresentada pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). A Corte reconheceu que prefeitos que assumem a função de ordenar despesas — ou seja, aqueles que autorizam gastos públicos diretamente — devem ter suas contas analisadas tecnicamente pelos Tribunais de Contas, e não politicamente pelas Câmaras Municipais.

Segundo o ministro Flávio Dino, relator do caso, impedir os tribunais de julgar esse tipo de prestação de contas levaria ao "esvaziamento do controle externo" sobre o uso de recursos públicos.

Dino também explicou que há uma diferença entre contas de governo, que são julgadas pelas Câmaras Municipais com base em parecer prévio do tribunal, e as contas de gestão, que envolvem a execução direta de recursos e devem ser julgadas de forma técnica e definitiva pelo próprio Tribunal de Contas.

Atrasos em Petrópolis

Em Petrópolis, o TCE-RJ já analisou as contas de governo dos anos de 2016, 2018, 2019, 2020,

2021 e 2022 — todas continuam tramitando na Câmara, sem votação final. Apenas as contas de 2017, da gestão Bernardo Rossi, foram apreciadas pelos vereadores e aprovadas.

As contas de gestão de 2014, 2015 e 2016, do ex-prefeito Rubens Bomtempo, também seguem sem votação desde que foram entregues ao Legislativo. Após a decisão do STF, cabe exclusivamente ao Tribunal de Contas o julgamento dessas contas, cabendo à Câmara apenas tomar conhecimento do parecer, sem possibilidade de reversão ou interferência.

Já as contas de gestão de 2017 em diante não foram julgadas pelo TCE-RJ, o que impede qualquer providência legislativa nesse campo até que haja parecer técnico conclusivo.

Especialista explica efeitos do atraso

Para o advogado Philippe Castro, especialista em direito público, é essencial separar os efeitos do atraso nas contas conforme o tipo de análise. "No caso em tela, é essencial distinguir os efeitos do atraso na votação das contas dos prefeitos, separando as contas de gestão (ordenador de despesas) das contas de governo", afirma.

Sobre as contas de gestão, ele explica: "Mesmo que a análise pelo Tribunal de Contas demore, isso só impacta a elegibilidade do gestor se houver um parecer prévio pela rejeição, se-

guido da confirmação pela Câmara Municipal com base em irregularidades insanáveis que configurem ato doloso de improbidade. Sem essa conclusão, o simples atraso não impede a candidatura", disse.

Já para as contas de governo, Philippe ressalta que a situação é mais preocupante: "Após o parecer do Tribunal de Contas, a ausência de votação pela Câmara cria um vácuo jurídico. Isso compromete a transparência da gestão pública, pois impede o encerramento do julgamento político-administrativo anual".

Ele conclui alertando para as consequências da indefinição: "Ainda que o gestor possa responder por improbidade independentemente dessa votação, a indefinição política adia responsabilizações e enfraquece a confiança pública na fiscalização democrática".

O que dizem as partes?

Procurada, a Câmara Municipal não se pronunciou sobre o atraso na votação das contas de ordenador de despesas. Também não se pronunciou sobre o atraso da votação das contas de governo, que estão paradas desde o ano de 2016, todas com parecer técnico já do TCE.

Já o Tribunal de Contas do Estado não se pronunciou sobre as contas de ordenador de despesas de 2017 em diante, que ainda não foram analisadas pela Corte de Contas.

Bauernfest 2025: programação de 2025 tem mais de 200 atrações

Ascom/PMT

A 36ª Bauernfest vai contar com mais de 200 atrações ao longo dos 17 dias do evento, que começa no dia 27 de junho e segue até 13 de julho. A Festa do Colono Alemão é a maior da cidade e segunda maior do país voltada para a cultura germânica. A expectativa é de que a festa atraia mais de meio milhão de pessoas, movimentando o turismo e a economia de Petrópolis.

Promovida pela Prefeitura de Petrópolis e Clube 29 de Junho, a Bauernfest tem o patrocínio da Águas do Imperador, Embratur, Caixa, TurisRio, Governo do Estado do Rio de Janeiro e Ministério das Cidades. A Império é a fornecedora do chope oficial da Bauern.

"A Bauern é o maior evento da cidade, que gera empregos, movimentando nossa rede hoteleira, os bares e restaurantes, e gera renda. Estamos preparando uma grande festa", destacou o prefeito Hingo Hammes.

O palco principal da Bauern



Serão 17 dias de diversão e cultura com apresentações

é o Palácio de Cristal, no Centro da cidade, que recebe a maior parte das atrações, como os bailes, oficinas, teatro, concursos e as apresentações de dança folclórica no palco Koblenz, no jardim do Palácio.

Além do Palácio de Cristal, os museus Casa do Colono e Imperial terão atividades, como palestras e oficinas. Nas ruas

do Centro Histórico e do Alto da Serra acontecem os desfiles folclóricos, a terceira edição da BaueRun e as caminhadas das Lanternas e do Colono. E na sede da Secretaria da Pessoa com Deficiência, Mobilidade Urbana e Doenças Raras, na Avenida Koeler, acontecem os Jogos Germânicos e exposição.

"Há também a programa-

ção de homenagem àqueles que ajudaram a construir a história da nossa cidade. No sábado, dia 28, tem a solenidade no monumento ao Major Júlio Frederico Koeler, na Praça Princesa Isabel. Já no domingo, dia 29, Dia do Colono, tem homenagem aos descendentes no Obelisco, na Rua do Imperador", ressaltou o presidente do Instituto Municipal de Cultura (IMC), Adenilson Honorato.

A abertura oficial da 36ª Bauernfest acontece no dia 27, às 19h, no Palácio de Cristal, com sangria do primeiro barril de chope, apresentações de grupos folclóricos germânicos e da Banda do 32º Batalhão de Infantaria Leve de Montanha e muita culinária alemã.

Além dos grupos folclóricos da cidade, a Bauern recebe ainda grupos de outros estados, como Santa Catarina, Minas Gerais e Espírito Santo. A programação completa da 36ª Bauernfest está no site do evento (www.bauernfest.com.br).